

VANTAGENS PARA O ALÍVIO DA DOR CRÔNICA INTRATÁVEL



O INSTITUTO DE MEDICINA IDENTIFICOU QUE **MAIS DE 100 MILHÕES DE ADULTOS NOS EUA SOFREM DE DOR CRÔNICA TODOS OS ANOS**, UM NÚMERO SUPERIOR AOS PACIENTES QUE SOFREM DE CÂNCER E DOENÇAS CARDÍACAS QUANDO CONSIDERADOS EM CONJUNTO, COM UM CUSTO DE TRATAMENTO ESTIMADO EM US\$ 635 BILHÕES. A DOR CRÔNICA NÃO É APENAS UMA DAS RAZÕES MAIS COMUNS PELAS QUAIS OS ADULTOS PROCURAM TRATAMENTO MÉDICOⁱ, MAS TAMBÉM MUITAS VEZES PROVOCA RESTRIÇÕES NA MOBILIDADE E NA CAPACIDADE DE REALIZAR ATIVIDADES DO DIA A DIA. ALÉM DISSO, ELA PODE CAUSAR ANSIEDADE, DEPRESSÃO E AUTOPERCEÇÃO NEGATIVA DE SAÚDE, OU AINDA REDUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.ⁱⁱ A DOR CRÔNICA TAMBÉM ESTÁ ASSOCIADA AO AUMENTO DO RISCO DE DEPENDÊNCIA DE OPIOIDES E DISTÚRBO DO USO DE OPIOIDES.ⁱⁱⁱ



Através da criação de corrente elétrica pulsada que atua sobre os nervos periféricos visados, para alterar a transmissão dos sinais de dor ao cérebro, o **Sistema Freedom PNS** (estimulação nervosa periférica – ENP) oferece aos pacientes uma solução não-opioide para sua dor crônica e debilitante que interfere significativamente com seu bem-estar psicossocial, capacidade de desempenhar atividades e qualidade de vida geral. O ENP demonstrou alívio eficaz da dor crônica e aguda nas costas e extremidades, incluindo dor nos chamados “membros fantasmas” após a amputação.

O **Sistema Freedom PNS**, com uso autorizado pela FDA (FDA 510(K) K171366), é indicado para gestão da dor em adultos que têm dor crônica intratável grave de origem nervosa periférica, como único agente atenuante ou atuando como um complemento a outros modos de tratamento usados em uma abordagem multidisciplinar. O **Sistema Freedom PNS** não se destina a tratar a dor na região craniofacial. Trata-se de uma terapia não medicamentosa minimamente invasiva, realizada em um ambiente ambulatorial e que utiliza um sistema de bateria externa que fornece energia por conexão sem fio ao neuroestimulador implantado. Os **sistemas da Stimwave Technologies** são condicionais para procedimentos de ressonância magnética de corpo inteiro e, mais importante ainda, permitem que um maior número de pacientes consiga fazer a transição para deixar de fazer uso de opioides, reduzindo os gastos do sistema de saúde. Estas vantagens permitem um constante aperfeiçoamento no tratamento médico dos pacientes e fornecem soluções significativas.

Autor e Ano: Deer T et al 2020

Título: A Systematic Literature Review of Peripheral Nerve Stimulation Therapies for the Treatment of Pain (Revisão sistemática da literatura sobre as terapias de estimulação dos nervos periféricos para o tratamento da dor)

Desenho do Estudo: Revisão sistemática e meta-análise

Publicação: Pain Medicine 2020; 21(8): 1 590-1603

Amostra: 14 ECR

Nível de Evidência: Nível I

Resultado: Todos os 14 ECRs incluídos (N=818 pacientes), corresponderam ao status de evidência de nível I (critérios da US Preventive Service Task Force). **Esta revisão sistemática mostrou evidências moderadas a fortes que corroboram o uso da estimulação do nervo periférico no tratamento da dor nas seguintes áreas: cabeça, pélvis, dorso, extremidades e tronco.**

ⁱSchappert SM, Burt CW. Ambulatory care visits to physician offices, hospital outpatient departments, and emergency departments: United States, 2001–02. Vital Health Stat 13 2006; 13:1–66. ⁱⁱGureje O, Von Korff M, Simon GE, Gater R. Persistent pain and well-being. A World Health Organization study in primary care. JAMA 1998; 280:147–51. ⁱⁱⁱInstitute of Medicine. Relieving pain in America: A blueprint for transforming prevention, care, education, and research. Washington, DC: National Academies Press; 2011.

Autor e Ano: Wilson RD et al 2017

Título: The Effect of Peripheral Nerve Stimulation on Shoulder Biomechanics: A Randomized Controlled Trial in Comparison to Physical Therapy (O efeito da estimulação do nervo periférico na biomecânica do ombro: Um ensaio clínico randomizado em comparação com a fisioterapia)

Desenho do Estudo: ECR

Publicação: Am J Phys Med Rehabil. 2017 Mar; 96(3): 191-198

Amostra: 25

Nível de Evidência: Nível II

Resultado: Tanto a estimulação nervosa periférica (ENP) como a fisioterapia são capazes de melhorar a biomecânica do ombro nos pacientes com dor no ombro hemiplégico, embora as alterações biomecânicas por si só não sejam responsáveis pelo maior alívio da dor associado ao ENP do que à fisioterapia. **Após 12 semanas a seguir ao término do tratamento, observou-se uma redução de 60% na pior dor para o grupo de ENP, em comparação com 19,7% no grupo de fisioterapia. As diferenças foram significativas, tanto a nível clínico como estatístico.**

Autor e Ano: Wilson RD et al 2014

Título: Peripheral Nerve Stimulation Compared with Usual Care for Pain Relief of Hemiplegic Shoulder Pain: A Randomized Control Trial (Estimulação do nervo periférico em comparação com o tratamento usual para o alívio da dor no ombro hemiplégico: Um ensaio de controle randomizado)

Desenho do Estudo: ECR

Publicação: Am J Phys Med Rehabil 2014(93); 17-28

Amostra: 25

Nível de Evidência: Nível II

Resultado: Um estudo piloto de um único local, controle randomizado de adultos com dor crônica no ombro, comparou a estimulação nervosa periférica ao tratamento usual. Uma redução significativamente maior da dor foi verificada após 6 e 12 semanas no grupo ENP em relação ao grupo controle. O resultado primário foi a pior dor verificada na última semana, usando o formulário de descrição de dores, questão n.º 3. A classificação média de gravidade (SD) no início do estudo foi de 7,5 (0,7) e 7,6 (0,7) para ENP e cuidados habituais, respectivamente, que caiu para 3,2 (0,7) e 6,1 (0,8), respectivamente, após 10 semanas e permaneceu em 3,0 (0,7) e 6,1 (0,8), respectivamente, em 16 semanas. **A ENP a curto prazo é um tratamento seguro e eficaz para a dor nos ombros, quando comparado com os tipos de tratamento usuais. Além disso, a redução na dor é mantida por pelo menos 12 semanas após o tratamento.**

Autor e Ano: Mobbs RJ et al 2007

Título: Peripheral Nerve Stimulation for the Treatment of Chronic Pain (Estimulação nervosa periférica para o tratamento da dor crônica)

Desenho do Estudo: Revisão retrospectiva

Publicação: J Clin Neurosci 2007 Mar; 14(3): 216-22

Amostra: 38

Nível de Evidência: Nível IV

Resultado: Esta revisão retrospectiva avaliou o papel do estimulador de nervo periférico implantado em pacientes com dor crônica. A etiologia da dor incluiu traumatismo do nervo, lesões cirúrgicas iatrogênicas, injeção inadvertida de um nervo e aprisionamento ou tumor pós-operatório. O resultado após o implante foi baseado em critérios de dor, uso de narcóticos e retorno ao trabalho/função normal. Verificou-se que 47% dos pacientes do estudo relataram melhora significativa em seus níveis de atividade e mais de 60% tiveram melhora significativa em sua dor e estilo de vida após o implante de estimuladores de nervos periféricos. **Os autores concluíram que a ENP pode ser útil na diminuição da dor em pacientes que sofrem de dor intensa na distribuição de um nervo periférico.**